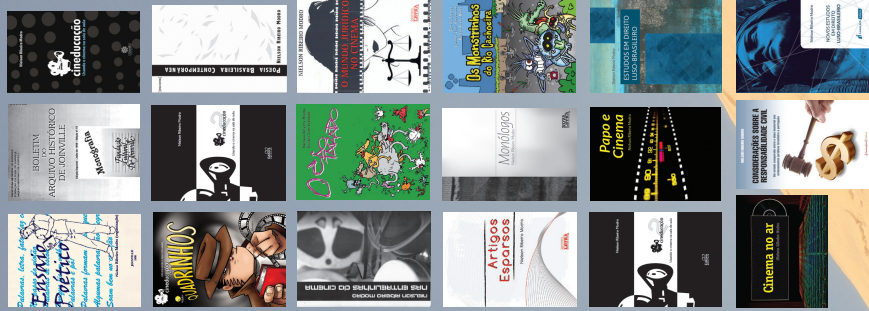


LIVROS PUBLICADOS



Este livro resgata principalmente em imagens a Expedição ao Campo Base do Everest, realizada no segundo semestre de 2017.

Mais que uma imersão antropológica em uma cultura oriental trata-se de uma experiência única no que é considerado o trekking mais bonito do planeta, com cenários magnificamente deslumbrantes.

NIELSON RIBEIRO MODRO

NIELSON RIBEIRO MODRO

# EVEREST

## EXPEDIÇÃO AO CAMPO BASE 2017

O professor e advogado Nielson Ribeiro Modro é formado em Letras (FURJ) e Direito (Univille) com especializações em Linguística (FESS/RJ), Linguística e Literatura (Univille/UFRJ) e Direito Civil (AVM), mestrados em Literatura Brasileira (UFFPR), Ciências Jurídicas (UAL/Portugal) e Direito (UFMG) e doutorando em Direito (UAL/Portugal). Modro também é o responsável pelo projeto Cineducação ([www.modro.com.br](http://www.modro.com.br)).

O autor publicou anteriormente dezto livros: Ensaio Poético (1998); Joinville: A Capital da Dança (1998); Cineducação: Usando o Cinema na Sala de Aula (2005); Cineducação em Quadrinhos (2006 - desenhos Paulo Kielwagen); Cineducação 2: Usando o Cinema na Sala de Aula (2006); Poesia Brasileira contemporânea (2007); Nas Entrelinhas do Cinema (2008); O Cão Tarado (2009 - com Sandro Schmittich); O Mundo Jurídico no Cinema (2009); Artigos Esparsos (2010); Monólogos (2011); Os Monstros do Rio Cachoeira (2011 - com Geraldo Poerner e Luciano Rockenbach); Cineducação para Crianças (2012); Cinema no Ar (2013); Papo e Cinema (2014); Estudos em Direito Luso-brasileiro (2015); Considerações Sobre a Responsabilidade Civil: Um Estudo Comparado entre o Dano Imaterial nos Ordenamentos Jurídicos Brasileiro e Português (2016) e Novos Estudos em Direito Luso-brasileiro (2017).

EVEREST | EXPEDIÇÃO AO CAMPO BASE 2017



NIELSON RIBEIRO MODRO

# EVEREST

EXPEDIÇÃO AO  
CAMPO BASE 2017

1ª EDIÇÃO

JOINVILLE/SC

EDIÇÃO DO AUTOR/2017

Copyright©2017 by Nielson Ribeiro Modro  
Impresso no Brasil

Coordenação editorial: Nielson Ribeiro Modro

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Sasse

Fotos: Nielson Ribeiro Modro.

Revisão: Cristiane Galvão da Costa

Proibida a reprodução total ou parcial da obra de acordo com a lei 9.610/98

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M692e	Modro, Nielson Ribeiro Everest: expedição ao campo base 2017/ Nielson Ribeiro Modro - Joinville, SC: Edição do autor, 2017. 104 p.; il., color.  Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-905789-2-5  1. Everest, Monte (China e Nepal) – Descrições e viagens. 2. Everest, Monte (China e Nepal) – Obras ilustradas. I. Título.  CDD 910.4
-------	---

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Rafaela Ghacham Desiderato  
CRB 14/1437

[ 2017 ]  
Todos os direitos dessa edição reservados à  
Nielson Ribeiro Modro  
nielson@modro.com.br

A meus pais Nelson Modro (*in memoriam*)  
e Alcenir Ribeiro Modro que sempre  
incentivaram, orgulharam-se e participaram  
dos sonhos e conquistas de todos seus filhos.

# ÍNDICE

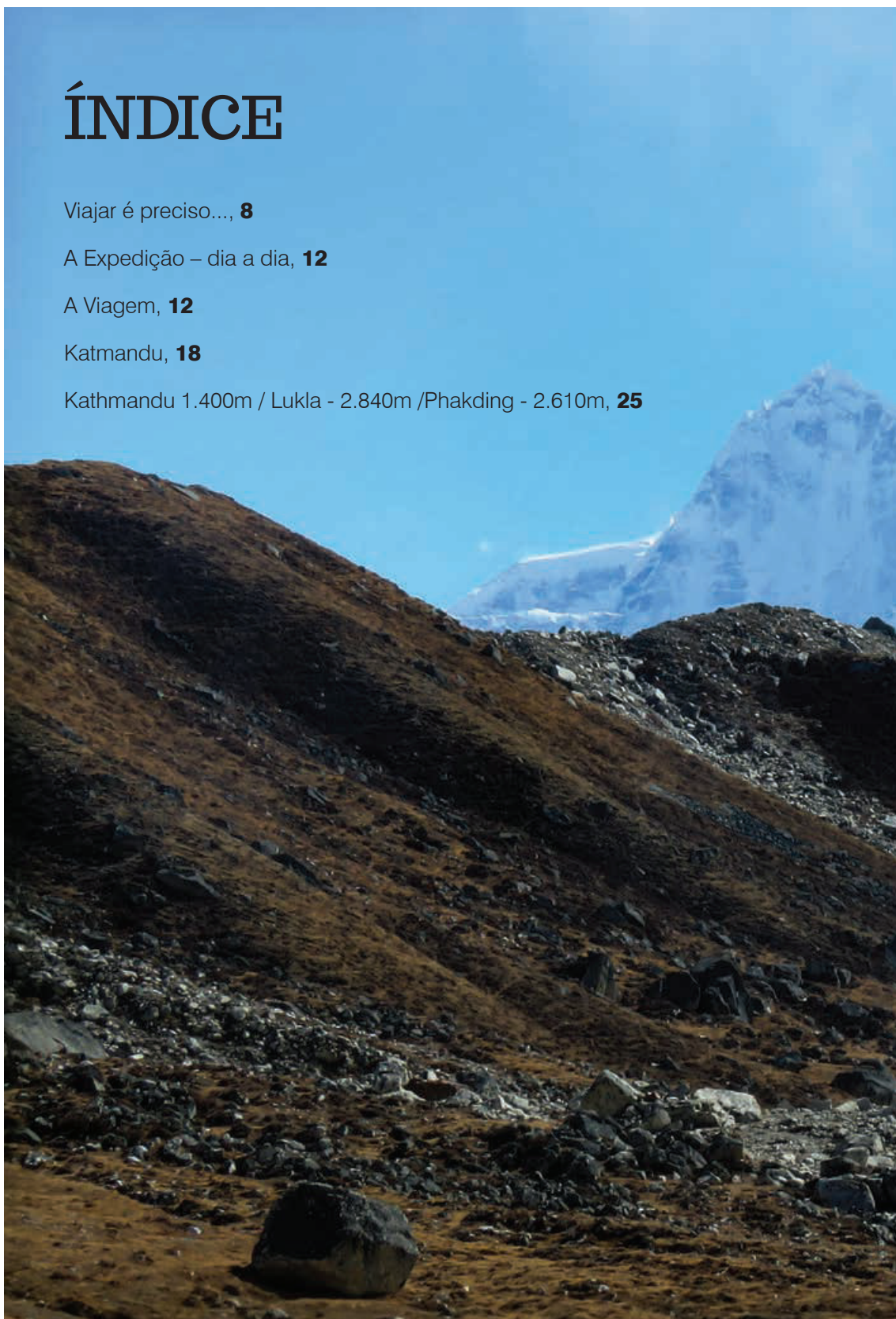
Viajar é preciso..., **8**

A Expedição – dia a dia, **12**

A Viagem, **12**

Katmandu, **18**

Kathmandu 1.400m / Lukla - 2.840m /Phakding - 2.610m, **25**





Phakding / Namche Bazaar - 3440m, **32**

Namche/ Tengboche - 3860m, **42**

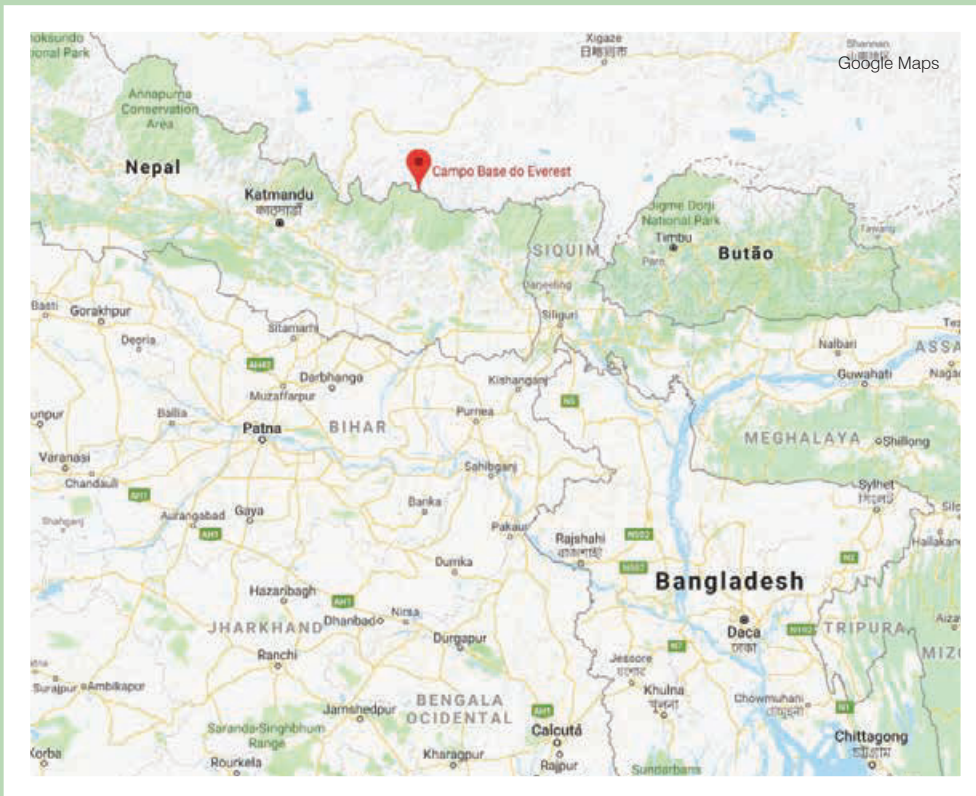
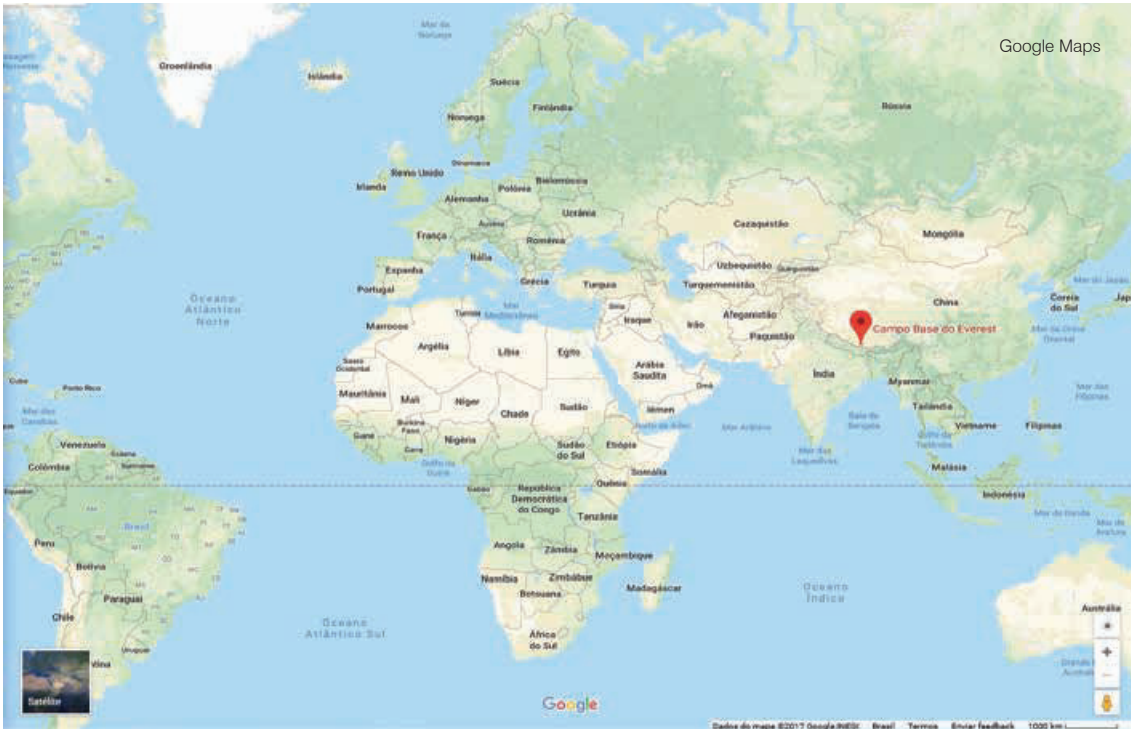
Tengboche/Dingboche - 4410m, **50**

Dingboche / Lobuche - 4928m, **60**

Lobuche/ Gorakshep - 5181m / Kala Patther - 5545m, **68**

Gorakshep – 5181m / Everest Base Camp - 5364m – VOLTA: Periche 4200m /  
Porthse 3600m / Namche 3440m / Lukla 2840m, **80**

Fim de Viagem e Novos Aprendizados, **96**









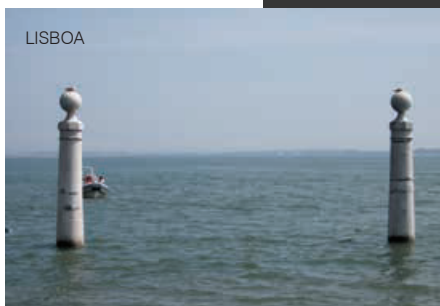
BLUMENAU



USHUAIA



FINLÂNDIA



LISBOA

Quando eu era criança um dos maiores sonhos era poder voar. Isso acontecia a cada vez que um pequeno Cesna, carinhosamente chamado de Teco-Teco, cruzava os céus da pequena Mandaguari, cidadezinha no interior do Paraná onde cresci até os 12 anos de idade. Cidade pequena, renda familiar idem mas família enorme e que já chamava a atenção. Ao todo cinco irmãos numa época em que as famílias numerosas aos poucos já davam espaço para as famílias cada vez menores de hoje.

O menino cresceu e pôde ir para uma cidade maior e então já promissora, no litoral norte catarinense, Joinville. Aqui finquei raízes e o padrão de vida familiar melhorou consideravelmente à custa de muito estudo, trabalho e honestidade, os pilares básicos da educação e exemplo dados pelos meus pais. O sonho de voar se tornou uma constante nos mais diversos tipos de aeronaves e mesmo o sonho de saltar de paraquedas foi realizado por quase uma centena de vezes.

Os voos são de certa forma uma metáfora quanto a realizar sonhos e buscar alcançar objetivos, algo que é uma constante e que faz ter a sensação de que o que se viveu não foi em vão e o melhor é justamente o ter vivido cada momento. Intensamente.

JALAPÃO

# VIAJAR É PRECISO...



MARINGÁ



NORUEGA



AURORA BOREAL



Destinos sempre foram os mais inusitados. Destacando-se em 2012 uma expedição em busca da Aurora Boreal, com o seu final em Svalbard, limite norte habitado do planeta, em plena calota polar e durante o período de inverno sem um raio de sol durante o período do dia. E neste mesmo ano, também uma viagem a Ushuaia, o limite sul habitado do planeta. Sempre que possível são estes os tipos de destinos preferidos.

O Everest não era diferente, um sonho a ser realizado e um destino a ser conhecido. Estar aos pés do topo do mundo, no Campo Base, era um sonho possível de ser realizado e acessível. Ainda que não tão corriqueiro. Havia alguns entraves mas alguns meses de preparo e alguns ajustes tornaram possível não apenas uma jornada de cerca



de 150 quilômetros por trilhas planas nepalesas (um pouco subida um pouco descida) mas também uma imersão antropológica numa cultura oriental sui generis. Aqui o registro de como é o dia a dia de trilhas e um pouco das milhares de fotos tiradas durante o trajeto, ainda que não sejam parâmetro para a magnitude que são as paisagens ao vivo.



# A EXPEDIÇÃO | DIA A DIA



SERGIO TELES, MARCELA LINS, ELIANE TINOCO PRADO E NIELSON RIBEIRO MODRO

## A VIAGEM

Chegar ao Nepal não é uma tarefa tão simples, ainda mais para quem mora no interior do Brasil. São cerca de dois dias e meio de viagem.

Saída de Joinville até São Paulo e depois Rio de Janeiro. Escala longa, troca de aeroportos e um almoço e possibilidade de dormir um pouco na casa dos primos (Emerson e Vamerson, valeu mesmo e principalmente pela volta) que moram por lá.

Seguindo viagem escala longa em Londres. Nove horas que possibilitaram, devido a bagagem já despachada, um daytour pelos principais pontos da cidade incluindo a Abbey Road para uma foto mais que clássica.

